

Homomorfismo de Grupos - Continuação

José Antônio O. Freitas

MAT-UnB

5 de novembro de 2020

Definição

Sejam $(G, *)$,

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, \triangle) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.
Chama-se de núcleo.

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Chama-se de **núcleo** ou kernel

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Chama-se de **núcleo** ou **kernel** de f e denota-se por $\ker f$

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Chama-se de **núcleo** ou **kernel** de f e denota-se por $N(f)$

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Chama-se de **núcleo** ou **kernel** de f e denota-se por $N(f)$ ou $\ker(f)$

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos. Chama-se de **núcleo** ou **kernel** de f e denota-se por $N(f)$ ou $\ker(f)$ o seguinte subconjunto de G :

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos. Chama-se de **núcleo** ou **kernel** de f e denota-se por $N(f)$ ou $\ker(f)$ o seguinte subconjunto de G :

$$\underline{\ker(f)} =$$

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos. Chama-se de **núcleo** ou **kernel** de f e denota-se por $N(f)$ ou $\ker(f)$ o seguinte subconjunto de G :

$$\ker(f) = \{x \in G$$

Definição

Sejam $(G, *)$, (H, Δ) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos. Chama-se de **núcleo** ou **kernel** de f e denota-se por $N(f)$ ou $\ker(f)$ o seguinte subconjunto de G :

$$\ker(f) = \{x \in G \mid f(x) = 1_H\}.$$

Exemplos

1) Considere o homomorfismo $f: \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{C}^*$

Exemplos

1) Considere o homomorfismo $f: \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{C}^*$ dado por $f(x) = i^x$.

$$\begin{aligned} f(0) &= i^0 = 1 \quad \text{y } f \text{ NÃO É INJETIVA.} \\ f(4) &= i^4 = 1 \end{aligned}$$

Exemplos

- 1) Considere o homomorfismo $f: \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{C}^*$ dado por $f(x) = i^x$. O kernel de f é:

$$\ker(f) = \{ x \in \mathbb{Z} \mid f(x) = 1 \}$$

$$f(x) = 1$$

$$i^x = 1 \Leftrightarrow x = 4n; n \in \mathbb{Z}$$

$$\ker(f) = \{ 4n \mid n \in \mathbb{Z} \} \subseteq \mathbb{Z}$$

Exemplos

2) Considere o homomorfismo $g: \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$

Exemplos

2) Considere o homomorfismo $g : \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$ dado por $g(x) = \ln(x)$.

$$\text{Núg} = \{x \in \mathbb{R}_+^* \mid g(x) = 0\}$$

$$g(x) = 0$$

$$\ln(x) = 0 \quad (\Rightarrow) \quad e^0 = x \quad (\Rightarrow) \quad x = 1$$

$$\text{Núg} = \{1\},$$

Exemplos

3) Considere o homomorfismo $h : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}_m$

Exemplos

3) Considere o homomorfismo $h : \underline{\mathbb{Z}} \rightarrow \underline{\mathbb{Z}_m}$ dado por $h(\underline{x}) = \underline{\bar{x}}$,

Exemplos

3) Considere o homomorfismo $h : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}_m$ dado por $h(x) = \bar{x}$, $m > 0$ fixo.

Exemplos

- 3) Considere o homomorfismo $h : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}_m$ dado por $h(x) = \bar{x}$, $m > 0$ fixo. O kernel de h é:

$$\text{ker } h = \{x \in \mathbb{Z} \mid h(x) = \bar{0}\}$$

$$h(x) = \bar{0}$$

$$\bar{x} = \bar{0} \quad (\Rightarrow x \equiv 0 \pmod{m})$$

$$x = m\lambda, \lambda \in \mathbb{Z}$$

$$K_1 h = \{ m n \mid n \in \mathbb{Z} \}$$

$$h(0) = \bar{0}$$

$$h(\bar{m}) = \bar{m} = \bar{0}$$

Proposição

Sejam $(G, *)$,

Proposição

Sejam $(G, *)$, (H, \triangle) grupos

Proposição

Sejam $(G, *)$, (H, \triangle) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Proposição

Sejam $(G, *)$, (H, \triangle) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Então:

Proposição

Sejam $(G, *)$, (H, \triangle) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Então:

- i) $\ker(f)$ é um subgrupo de G .

Proposição

Sejam $(G, *)$, (H, \triangle) grupos e $f: G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos.

Então:

i) $\ker(f)$ é um subgrupo de G .

→ ii) f é um monomorfismo se, e somente se, $\ker(f) = \{1_G\}$.

$K \subseteq G$ é subgrupo se:

$\left\{ \begin{array}{l} i) K \neq \emptyset; \\ ii) x^{-1} \in K, \text{ PARA TODOS } x \in K \\ \rightarrow iii) xy \in K \text{ PARA TODOS } x, y \in K. \end{array} \right.$

PROVA: i) comprova se f é um home-

norfísmo de grupos, é visto

$f(\langle s \rangle) = \langle h \rangle$, logo $\langle g \rangle \in \text{ker } f$.

ou seja, $\text{ker } f \neq \emptyset$.

A Gonta SE ja m $x, y \in \text{Ker } f.$

DA;

$$\Rightarrow f(x) = J_H$$

$$f(y) = J_H.$$

10 GO,

$$f(\underline{x}) = [f(x)] \stackrel{-1}{=} \downarrow_H = \downarrow_H$$

$$f(\underline{x} \Delta y) = f(\underline{x}) \Delta f(y) = \downarrow_H \Delta \downarrow_H = \downarrow_H$$

E assim $x^{-1} \in \underline{\text{ker}(f)}$ é $xy \in \text{ker}(f)$.

Portanto, $\text{ker}(f)$ é um SUBGRUPO

DE G .

(ii) SUPONHA QUE f É UM

HOMOMORFISMO INJEÇÃO.

SEJA $x \in \ker(f)$. QUAI

$$f(x) = \perp_H = f(\perp_G)$$

$$f(x) = f(y) \stackrel{?}{\Rightarrow} x = y$$

MAS f É INJEÇÃO, LOGO

$$x = \perp_G. \text{ DAÍ } \boxed{\text{im}(f) = \{\perp_G\}}.$$

AGORA SUBSTITUA $x \in \text{im}(f) = \{\perp_G\}$

SEJAM $x, y \in G$ TAIS QUE

$$\rightarrow f(x) = \underbrace{f(y)}_{\text{H}} \cdot \Delta [f(y)]^{-1}$$

Assim

$$f(x) \Delta [f(y)]^{-1} = \underbrace{f(y) \Delta [f(y)]^{-1}}_{\text{H}}$$

\Downarrow

$f(y^{-1})$

$$f(x) \Delta f(y^{-\rightarrow}) = \underline{J}_H$$

$$f(\underline{x} * \underline{y}^{-\rightarrow}) = \underline{J}_H$$

E ENTÃO $x * y^{-\rightarrow} \in \text{ker}(f) = \{\underline{J}_G\}$.

DA,

$$x * y^{-1} = \perp_G (* y)$$

$$x * (\perp_G^{-1} * y) = \perp_G * y$$

$$\rightarrow x = y$$

LOGO, $\neq \in$ INJEÇÃO. #

$$(H, \cdot); (J, \cdot); (L, \cdot)$$

Proposição

Sejam H , J e L grupos.

Proposição

Sejam H , J e L grupos. Se $f: H \rightarrow J$

Proposição

Sejam H , J e L grupos. Se $f: H \rightarrow J$ e $g: J \rightarrow L$

Proposição

Sejam H , J e L grupos. Se $f: H \rightarrow J$ e $g: J \rightarrow L$ são homomorfismos de grupos,

Proposição

Sejam H , J e L grupos. Se $f: H \rightarrow J$ e $g: J \rightarrow L$ são homomorfismos de grupos, então $g \circ f: H \rightarrow L$

$$(g \circ f)(xy) = (g \circ f)(x) \cdot (g \circ f)(y)$$

Proposição

Sejam H , J e L grupos. Se $f: H \rightarrow J$ e $g: J \rightarrow L$ são homomorfismos de grupos, então $g \circ f: H \rightarrow L$ também é um homomorfismo de grupos.

PROVA: SEJAM $x, y \in H$. TÊMOS

$$(g \circ f)(xy) = g(f(xy)) = g(\underbrace{f(x)}_{\in J} \cdot \underbrace{f(y)}_{\in J})$$

$$= g(f(x)) \cdot g(f(y)) =$$

$$= (\underline{g} \circ \underline{f})(\underline{x}) ; (\underline{g} \circ \underline{f})(\underline{y})$$

PoANTAN \circ , $g \circ f$ é um HOMO-
MORFISMO DE GRUPOS. \neq

Corolário

Se f e g são homomorfismo

Corolário

Se f e g são homomorfismo injetores

Corolário

Se f e g são homomorfismo injetores (sobrejetores), então $\underline{g \circ f}$

Corolário

Se f e g são homomorfismo injetores (sobrejetores), então $g \circ f$ também é um homomorfismo injetor

Corolário

Se f e g são homomorfismo injetores (sobrejetores), então $g \circ f$ também é um homomorfismo injetor (sobrejetor).

Proposição

Se $f: \underline{G} \rightarrow H$ é um isomorfismo de grupos,

Proposição

Se $f: G \rightarrow H$ é um isomorfismo de grupos, então $f^{-1}: H \rightarrow G$

Proposição

Se $f: G \rightarrow H$ é um isomorfismo de grupos, então $f^{-1}: H \rightarrow G$ também é um isomorfismo de grupos.

PROVA: como $f: G \rightarrow H$ é BIJE-

TIONA, ENTÃO $\underline{f}^{-1}: H \rightarrow G$ EXISTE
E É TAMBÉM BIJEÇÃO.

MOSTREMOS QUE \underline{f}^{-1} É UM

$$f^{-1}(y_1 \Delta y_2) = f^{-1}(y_1) * f^{-1}(y_2)$$

HOMOMORFISMO DE GRUPOS.

Assim SE JAM $y_1, y_2 \in H$.

COMO $f: G \rightarrow H$ É SOBREJETORA,

EXISTE M $x_1, x_2 \in G$ TAIS QUE

$$f(x_1) = y_s \quad \text{et} \quad f(x_2) = y_z.$$

ASSUM

$$\rightarrow f^{-1}(y_s) = x_s$$

$$\rightarrow f^{-1}(y_z) = x_z$$

$\in \mathbb{E} \cap \bar{\lambda}_0$

$$f^{-1}(y_1 \Delta y_2) = f^{-1}(f(\bar{x}_1) \Delta f(\bar{x}_2)) =$$

$$= f^{-1}(f(x_1 * x_2)) = x_1 * x_2 =$$

$$= \underbrace{f^{-1}(y_1)}_{\text{---}} * \underbrace{f^{-1}(y_2)}_{\text{---}}$$

OU SETA, f^{-1} É UM HOMOMOR-

FISMO DE GRUPOS.

PONTANHO, f^{-1} É UM ISOMOR-

FISMO DE GRUPOS. #